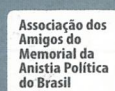


Iniciativa:



Apoio:



Patrocínio:

Projeto Marcos da Memória Comissão de Anistia Ministério da Justiça



Biblioteca - Ministério da Justiça



MJU00058924D15

[www.salaescuradatortura.com.br](http://www.salaescuradatortura.com.br)

F  
321.9  
S159E  
DEP.LEGAL

EXPOSIÇÃO



Julio Le Parc  
Gontran Guanaes Netto  
Alejandro Marcos  
Jose Gamarra



Presidenta da República  
**DILMA VANA ROUSSEFF**

Ministro da Justiça  
**JOSÉ EDUARDO CARDOZO**

Secretário-Executivo  
**LUIZ PAULO BARRETO**

Presidente da Comissão de Anistia  
**PAULO ABRÃO**

Vice-presidentes da Comissão de Anistia  
**EGMAR JOSÉ DE OLIVEIRA**  
**SUELI APARECIDA BELLATO**

Secretário-Executivo da Comissão de Anistia  
**MULLER LUIZ BORGES**

Coordenação-Geral de Memória Histórica  
da Comissão de Anistia  
**MARCELO D. TORELLY**

Coordenação de Projetos  
**ROSANE CAVALHEIRO CRUZ**

Divisão de Ações de Memória  
**ALAN CRUZ MURADA**  
**ALINE AGNES VIEIRA MACABEU**  
**ANA LUIZA MORAES PATRÃO**  
**BIANCA DE MOURA RODRIGUES**  
**EDUARDO HENRIQUE FALCÃO PIRES**  
**HUDSON PEREIRA CUNHA** (estagiário)  
**PRISCILLA HOFFMANN MERCADANTE**  
**WALLISON DOS SANTOS MACHADO** (estagiário)

Conselheiros da Comissão de Anistia  
**ALINE SUELI DE SALLES SANTOS**  
**ANA MARIA GUEDES**  
**ANA MARIA LIMA DE OLIVEIRA**  
**EDSON CLÁUDIO PISTORI**  
**ENEÁ DE STUTZ E ALMEIDA**  
**HENRIQUE DE ALMEIDA CARDOSO**  
**JOSÉ CARLOS MOREIRA DA SILVA FILHO**  
**JUVELINO JOSÉ STROZAKE**  
**LUCIANA SILVA GARCIA**  
**MÁRCIA ELAYNE BERBICH DE MORAES**  
**MÁRCIO GONTIJO**  
**MARIA EMÍLIA GUERRA FERREIRA**  
**MARINA DA SILVA STEINBRUCH**  
**MÁRIO MIRANDA DE ALBUQUERQUE**  
**NARCISO FERNANDES BARBOSA**  
**PRUDENTE JOSÉ DA SILVA MELLO**  
**RITA MARIA DE MIRANDA SIPAHI**  
**ROBERTA CAMINEIRO BAGGIO**  
**RODRIGO GONÇALVES DOS SANTOS**  
**VANDA DAVI FERNANDES DE OLIVEIRA**  
**VIRGINIUS JOSÉ LIANZA DA FRANCA**

*Esta é uma produção independente, financiada pelo Projeto Marcas da Memória da Comissão de Anistia. As opiniões e dados nele expressos não traduzem opiniões ou políticas do Ministério da Justiça e do Governo Federal.*



Frei Tito de Alencar

## Sala Escura da Tortura: Nunca Mais

**Paulo Abrão Pires Júnior**  
*Presidente da Comissão de Anistia*

933833

F  
321.9  
5519E  
DERLEGAL

Por meio de seu projeto “Marcas da Memória”, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça permite que venha a público, novamente, em diferentes cidades do Brasil, a exposição “Sala Escura da Tortura”. Apresentada originalmente em 1973 no Museu de Arte Moderna de Paris, esta exposição vale-se da perspectiva crítica das artes para denunciar aquilo que o conceito de humanidade mais abomina: a tortura.

Inspirada nos relatos de Frei Tito durante seu exílio na França, as sete telas que compõem a exposição ilustram de modo tristemente realista aquilo que a Comissão de Anistia recebe por meio de relatos escritos e testemunhos sofridos diuturnamente, em seu trabalho de reparar as vítimas do Estado de exceção, e devem ser vistas por duas razões fundamentais. Primeiramente, para que todos aqueles que criticam o processo de reparação possam visualizar aquilo que muitos ainda tentam negar ter existido: a prática de tortura enquanto política de Estado em nosso país. Em segundo lugar, para que o maior número de pessoas possa ser tocado pelo horror que a tortura representa, opondo-se em definitivo à possibilidade de tais atos atrozess a qualquer tempo, local ou circunstância.

Se um dia a tortura aconteceu e, o que é mais grave, ainda acontece em tantos lugares, é porque fomos incapazes, enquanto sociedade, de compreender o valor máximo que o ser humano possui em nosso sistema político. É dever do Estado disseminar esta visão humanista, inscrita em nossa Constituição democrática. É, ainda mais especialmente, dever da Comissão de Anistia não permitir que isso seja esquecido, para que jamais se repita. Esperamos, portanto, com o apoio a esta exposição, dar cumprimento a nosso dever legal de reparar violações do passado para construir um futuro melhor e, ao mesmo tempo, prestar uma homenagem à memória de Frei Tito, exemplo de resistência, engajamento e dignidade em favor dos injustiçados. Sua capacidade de sensibilizar as pessoas por um mundo melhor extrapola o seu plano existencial. Eis o seu legado eterno.

# Inter(ação) Educativa do Instituto Frei Tito de Alencar

Lúcia Rodrigues Alencar Lima

Coordenadora do Projeto Sala Escura da Tortura e Membro do Instituto Frei Tito de Alencar

O Instituto Frei Tito de Alencar por meio do projeto Marcas da Memória da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, apresenta a exposição Sala Escura da Tortura.

A exposição foi concebida e exibida pela primeira vez em Paris no ano de 1973, por iniciativa dos grupos Denúncia (Julio Le Parc, Gontran Guanaes Netto, Alejandro Marco e Jose Gamarra) e Collectiv anti Faciste. Nasceu dos depoimentos de Frei Tito de Alencar sobre os métodos de torturas utilizados pela ditadura no Brasil, nasceu para denunciar as mais profundas arbitrariedades cometidas contra presos e presas politicos na América Latina.

Compreendendo que o desenvolvimento da educação para os direitos humanos é um objetivo fundamental para o Instituto Frei Tito de Alencar, apresentamos uma exposição de pintura de quadros de quatro artistas plásticos renomados internacionalmente, procurando sensibilizar o público a compreender passagens de nossa história e as relações com o presente. O intuito não é de simplesmente mostrar o que aconteceu mas também apontar uma linha do tempo, na medida em que a luta pelos direitos humanos no Brasil continuar a exigir da população uma reflexão historicamente fundamentada.

A educação, tal como é entendida pelo Instituto Frei Tito de Alencar, não se resume a atividades realizadas no espaço da sala de aula. Compreende as várias maneiras pelas quais os seres humanos constituem seus valores, referências e perspectivas, nos mais diferentes lugares de convivência. Isso significa que a construção de uma sociedade mais justa deva necessariamente passar pela renovação das práticas educativas, abrindo vias de acesso à reflexão crítica sobre a nossa condição de criadores e criaturas.

Este catálogo foi elaborado no intento de registrar a caminhada dessas obras históricas, confirmar sua atualidade ao continuar cumprindo o papel de denúncia. Hoje, 38 anos depois das primeiras denúncias que uniu o impulso cidadão e as artes, crianças e jovens morrem no Brasil, vítimas dos mesmos métodos de torturas utilizados pelas ditaduras em nosso hemisfério.

## Os artistas

### Julio Le Parc

Nasceu em 1928, em Mendoza, Argentina. Mudou-se para a França em 1958, onde reside até os dias de hoje.

Foi um dos fundadores do GRAV - Groupe de Recherche d'Art Visual, contribuindo com os novos contornos da arte cinética.

Recebeu o prêmio internacional Di Tella na Argentina.

Em 1966, o Primeiro Grande Prêmio de Pintura na Bienal de Veneza.

No ano seguinte participa da IX Bienal de São Paulo e recebe a Ordem do Cavaleiro das Artes de André Malraux, Ministro da Cultura da França.

O poeta Pablo Neruda escreve sobre o amigo Julio Le Parc.

Com exposições consagradas durante todos esses anos em muitos países, inclusive no Brasil, Julio caminha em uma estrada de luzes em movimento.

### Gontran Guanaes Netto

Nasceu no Brasil, na cidade de Vera Cruz, em 1933. Morou na França durante 16 anos consecutivos.

Expõe em individuais e coletivas desde 1955, no Brasil e em muitos outros países.

Tem painéis muralistas na defesa da arte pública em duas estações de metrô em São Paulo.

É membro da Associação Internacional de Artistas Plásticos da UNESCO.

Foi professor do Instituto Central de Artes de Brasília, de História da Arte e Gravura na Universidade de Paris e de Artes Plásticas na Universidade de Nantes na França.

É membro fundador do Espaço Latino Americano de Paris.

Foi vice-presidente do Museu Contra o Apartheid, instituído pela Organização das Nações Unidas.

### Alejandro Marcos

Nasceu em 1937, na cidade de Salamanca, Espanha. Residiu na Argentina de 1949 a 1963, e em Paris desde esse período.

Participou de exposições de grande relevância, especialmente nos continentes Americano e Europeu.

Especialmente para a Bienal de Paris, em 1967, e a Interamericana de Havana, onde obteve o prêmio de gravura em 1968 e 1970.

Artista atuante no cenário contemporâneo, Alejandro Marcos amplia os horizontes da arte através da gravura, da pintura e de outras manifestações artísticas.

### Jose Gamarra

Nasceu no Uruguai, em 1934. Estudou na Escola de Belas Artes de Montevideo. Entre 1959 e 1963, estudou gravura no Museu de Arte Moderna e no Instituto de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Foi professor de pintura na Escola Moderna da Fundação Álvares Penteado em São Paulo. Reside na França, desde 1964.

Apresentou seus trabalhos em exposições individuais e suas obras fazem parte de coleções públicas de museus na América Latina, Estados Unidos e Europa.

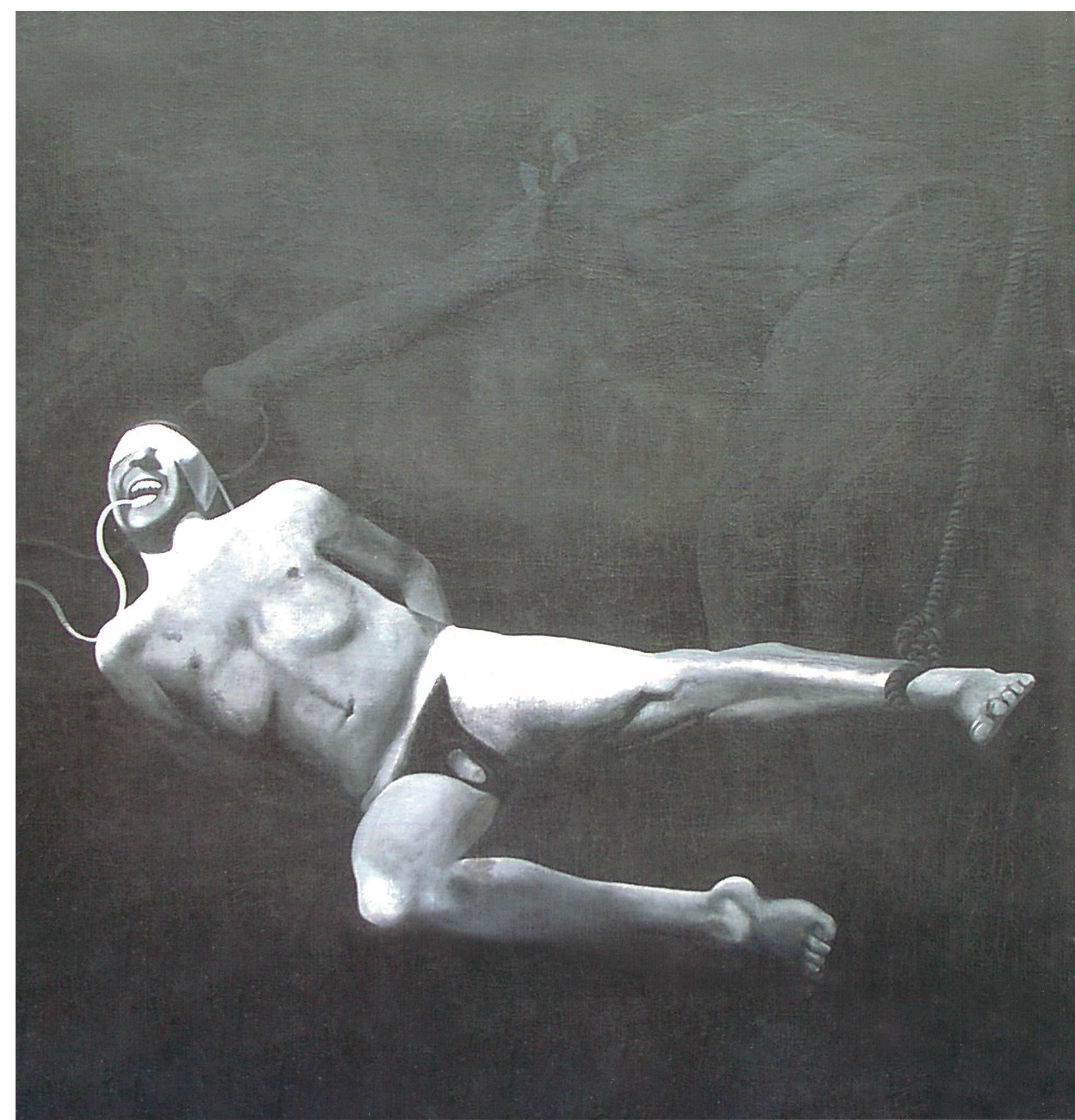
Participou de importantes coletivas e individuais em muitos lugares do Brasil e do mundo: São Paulo, Belo Horizonte, Paraná, Porto Alegre, Montevideo, Chile, Caracas, Espanha, Nova York (MoMA), Washington, Buenos Aires, etc. Também participou de várias bienais: Paris, Córdoba, Tóquio e Argentina.



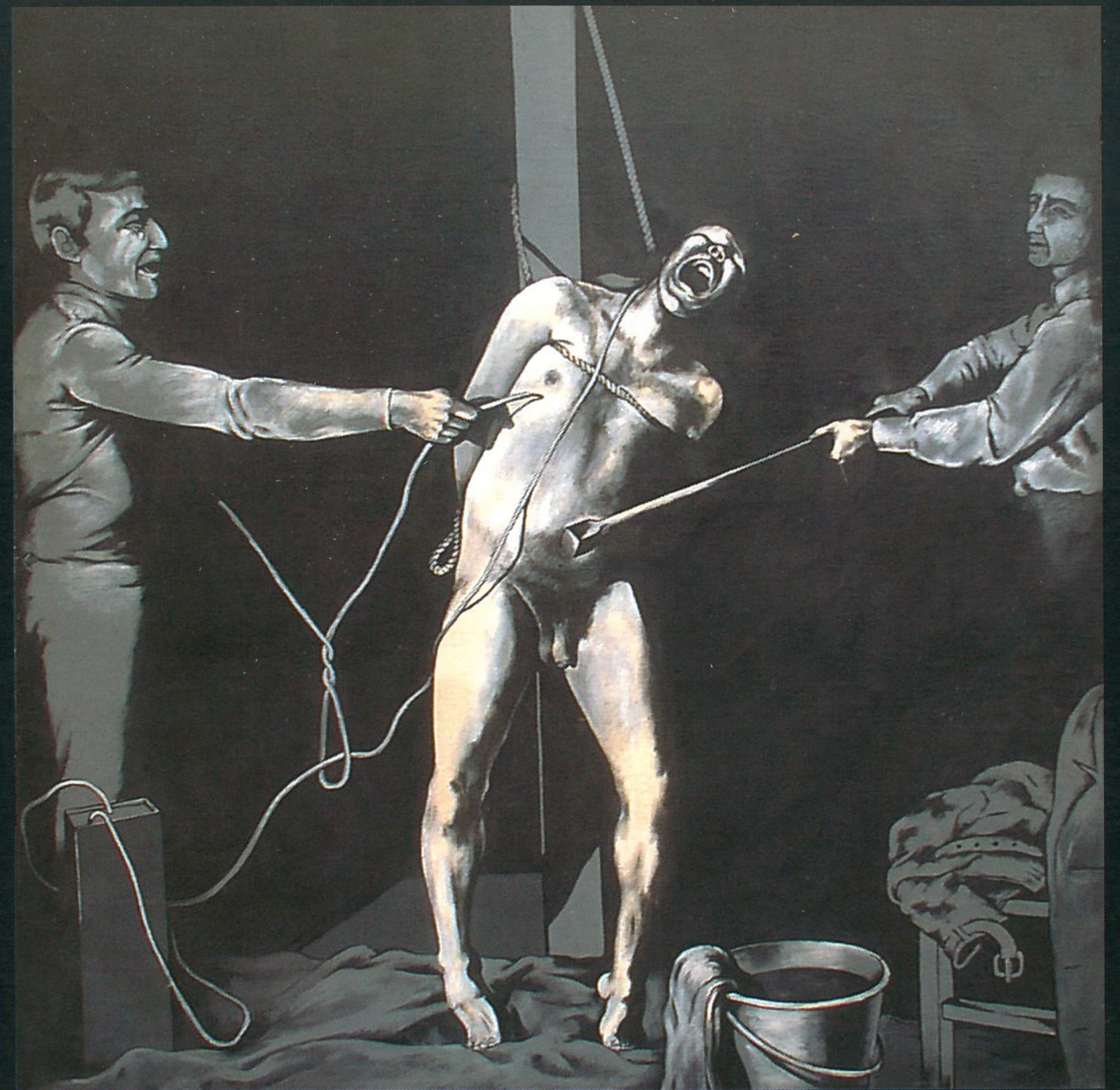
JULIO LE PARC



JULIO LE PARC



GONTRAN GUANAES NETTO



ALEJANDRO MARCOS



JOSE GAMARRA



ALEJANDRO MARCOS



GONTRAN GUANAES NETTO

## INSTITUTO FREI TITO DE ALENCAR

Diretor Geral  
**JOÃO RODRIGUES ALENCAR LIMA**

Diretora Administrativa  
**MARIA LOURDES DOS SANTOS**

Diretora Financeira  
**LÚCIA RODRIGUES ALENCAR LIMA**

Conselho Fiscal  
**GLÓRIA MARIA VASCONCELOS GOES**  
**OLGA MARIA MACIEL**  
**PIETRO SARTOREL**

Conselho Consultivo  
**FRANCISCO RÉGIS LOPES RAMOS**  
**NILDES ALENCAR LIMA**  
**ILDEFONSO RODRIGUES LIMA FILHO**  
**ILDEFONSO RODRIGUES LIMA NETO**

Sócios Fundadores  
**FREI BETTO**  
**FREI FERNANDO DE BRITO**  
**DOM TOMÁS BALDUÍNO**  
**JOÃO ANTÔNIO CALDAS VALENÇA**  
**MARCO ANTÔNIO DE PONTES SOARES**  
**TIAGO DE ALENCAR MENDES**  
**YANAKEIV DE LIMA FARIAS**

## EXPOSIÇÃO

Curadoria  
**GONTRAN GUANAES NETTO**  
**LÚCIA RODRIGUES ALENCAR LIMA**

Planejamento e Produção Executiva  
**LÚCIA RODRIGUES ALENCAR LIMA**

Cenografia e Iluminação  
**JULIO LE PARC**  
**BIRA NOGUEIRA**

Coordenação Artística e Sonora  
**TIAGO DE ALENCAR MENDES**

Intervenção Sonora  
**NARCÉLIO GRUD**

Performance "Sala Clara da Tortura"  
**GRUPO CURTO CIRCUITO (DAVI DA PAZ E NAIANA CABRAL)**

Tradução  
**PABLO DE VASCONCELOS NEGÓCIO**

Revisão  
**LUCIANA ANDRADE**

Assessoria de Comunicação  
**ELIAN DE OLIVEIRA GUIMARÃES**

Projeto Gráfico  
**WCOM PUBLICIDADE**

Design/Produção Gráfica  
**WEYNE VASCONCELOS**

Impressão  
**EXPRESSÃO GRÁFICA**

Acesse o site:  
[www.salaescuradatortura.com.br](http://www.salaescuradatortura.com.br)

